

Ministério do Meio Ambiente - MMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio
Reserva Extrativista de Canavieiras – BA

**ATA DA 28ª REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA
RESERVA EXTRATIVISTA DE CANAVIEIRAS – CDRC**

06 de Outubro de 2021

Reunião foi iniciada às 15h10:

Os presentes seguem na lista de presença em anexo, tendo a reunião 24 participantes, com quórum de 11 cadeiras representadas após segunda chamada, tendo ao todo quórum de 44%.

PAUTA	ENCAMINHAMENTOS
Apresentação do relatório final da consultoria de apoio na implementação de políticas públicas na Reserva Extrativista de Canavieiras Carla Siqueira	<ul style="list-style-type: none">• Relatório apresentado;• Enviar as dúvidas, considerações e pedidos sobre o PNRA ao ICMBio.
Apresentação dos projetos técnicos referentes ao Edital 14 - Bahia Produtiva/CAR na Reserva Extrativista de Canavieiras - Humana Brasil	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento do ICMBio no processo de implementação dos projetos;• A Humana vai retornar às comunidades no prazo combinado para análise técnica dos projetos;• Realizar reunião de antecipação com humana e a RESEX para evitar problemas com os prazos;• Após análise técnica da Humana, a CAR irá fazer provocação inicial para fazer um bate papo com o governo do estado da Bahia e com o Banco Mundial, com os cinco proponentes dos projetos na RESEX Canavieiras para discutir o conteúdo e valores dos projetos. Se as instituições concordarem, a AMEX provoca a reunião.
Informes e atualizações (gravações das reuniões de conselho, PGL Guaiamum; Turismo +sustentável; Proposta de retorno das reuniões para bimensais; O que ocorrer) - 10 min;	Nayara informou sobre as oficinas e rodas de conversa que serão realizadas presencialmente para construção coletiva do PPPEA na Resex de Canavieiras.
Próxima reunião	Não foi agendada

Relatos importantes para registro em ata, falados durante a reunião:

Apresentação do relatório final da consultoria de apoio na implementação de políticas públicas na Reserva Extrativista de Canavieiras

Carla Siqueira explica que foi contratada pelo Funbio para apoiar no processo de acesso às políticas públicas, com foco no programa nacional de reforma agrária - PNRA, do INCRA, especialmente nos créditos de instalação. Carla fala que o contrato de consultoria teve início em junho de 2020, com duração de mais de 13 meses, e traz o resumo das principais ações e resultados que foram alcançados com o trabalho desenvolvido nesse período e o levantamento dos documentos oficiais que trazem informações sobre a situação dos beneficiários com relação ao acesso ao PNRA. Prestou apoio na atualização dos cadastros, orientação sobre as etapas, critérios de elegibilidade e formas de resolver os problemas de acesso aos benefícios do programa. Carla falou sobre a alternativa de ampliar o objetivo do apoio técnico para acesso a editais de projetos sobre as principais atividades realizadas e resultados alcançados e destacou que o programa de créditos do PNRA é pensado para os assentamentos, e quando desloca esses créditos para uma RESEX outras regras e ritos burocráticos são necessários. Mostrou as fotos dos momentos de pré-cadastro. Os documentos ainda vão passar por vários tipos de análise no INCRA, segundo a consultora.

Carla falou sobre o levantamento qualitativo e quantitativo para análise do perfil dos beneficiários que estavam solicitando crédito habitacional. Ao todo, foram 388 solicitantes. Foram feitos alguns comunicados, e em um deles foi feito um convite para que as associações olhem para a lista dos beneficiários e confirmem como tendo perfil para acessar o crédito habitacional e se manifestar sobre os requisitos. Todos os formulários foram entregues ao INCRA e sinalizados aqueles em que as lideranças locais reconhecem como beneficiários. Esse processo ainda vai passar por outras avaliações, como do INCRA, CT de Famílias Beneficiárias e CDRC. Falou também sobre os critérios fundamentais que são pré-requisitos, como: o solicitante ter o perfil de beneficiário da RESEX e não ter habitação própria. Dos 388 solicitantes, 285 foram reconhecidos como tendo perfil básico, apenas 58 já estão no cadastro do ICMBio e apenas 22 estão no cadastro do Incra, o que é determinante para acessar a política. A situação dos beneficiários síprados é: de um total de 2.198 unidade familiares, 122 estão bloqueadas no sistema, 445 acessaram o apoio inicial, 218 pessoas acessaram o fomento e 218 acessaram o fomento mulher. Foram apresentados 10 motivos de bloqueios diferentes e quais as providências necessárias para esse desbloqueio, que estão anexas a esta ata. Tatiana Machado informa que os conselheiros e beneficiários podem enviar as dúvidas e considerações ao ICMBio ou colocar no chat.

Apresentação dos projetos técnicos referentes ao Edital 14 - Bahia Produtiva/CAR na Reserva Extrativista de Canavieiras - Humana Brasil

Polianna Farias, da Humana, inicia a apresentação do Projeto edital 14, da Bahia produtiva. O objetivo é apoiar os projetos socioprodutivos da RESEX Canavieiras em cinco comunidades/associações. Falou sobre o Bahia Produtiva, que é do governo do estado e informou quem pode participar dos editais. Os subprojetos socioambientais para construção e uso sustentável da biodiversidade contempla quatro categorias, a saber, agricultores familiares, pescadores e marisqueiras, comunidades quilombolas, povos indígenas e famílias assentadas da reforma agrária e foi mostrado em mapa o território de atuação do projeto edital 14. Quatro dos cinco projetos da Resex de Canavieiras já foram validados pela comunidade na RESEX Canavieiras, com exceção do projeto de Belmonte que tem reunião de validação prevista para a próxima sexta feira. Mas em reunião com a CAR foi solicitada nova análise para redução do valor do projeto, que tem teto máximo de 300 mil reais, de forma que os valores previstos para os projetos deveriam ser ajustados para se adaptar à redução dos recursos.

Luciene Almeida observa que esse projeto de Atalaia beneficia quatro comunidades, Campinhos, Atalaia, Puxim da Praia e Barra Velha. Ela informa que já conseguiram comprar alguns equipamentos pelo GEF Mar e que o projeto é para reforma de um espaço. Esses projetos se complementam. Foram solicitados por uma comunidade, mas beneficiam as outras. Os estudos de viabilidade social, ambiental e econômico já estão feitos e indicando viabilidade para todos os projetos.

Ernesto Monteiro informa que em relação ao edital 14, relacionado ao volume de pessoas envolvidas nesses projetos, figurativamente aparece o CPF, a pessoa, mas que não se resume a beneficiários, mas que são famílias, e então extrapola o número de pessoas que está no projeto. Especificamente o projeto da Colônia, pleiteado pela

Amex, como coexecutora do projeto, que prevê o kit marisqueiras para as mulheres. Aparece também a aquisição de um veículo para abarcar os beneficiários da associação de caranguejo, em projeto guarda-chuva. A intenção do projeto é chegar o mais próximo possível da idealização. Raimundo Bonfim informou que saem da RESEX produtos também para Salvador e Vitória do Espírito Santo, além das cidades vizinhas. Raquel informou que o objetivo do edital é para que as atividades tradicionais tenham maior autonomia e rendimentos e da importância em manter a fidelidade às propostas.

Tais Nunes, da HUMANA, informa que houve uma reunião com os representantes das comunidades e ficou acordado que as obras com valor de até 330 mil poderiam ser analisadas e aprovadas sem maiores burocracias, que esse seria o teto para aprovação do projeto. Orientou sobre a necessidade de levar essa informação para a comunidade, rediscutir com ela e mandar o projeto novamente para análise. Aos que não poderiam reduzir, eles pediram uma objeção ao banco mundial para manter o projeto como está, mas a proposta é enxugar o projeto e rever os investimentos junto com a técnica da Humana. Wecslei Ferraz, da CAR, informa que do ponto de vista deles, para ultrapassar o valor de 300 mil tem que ter uma justificativa técnica plausível. E diz que é bom evitar a não objeção do banco, porque vai atrasar muito o projeto e há uma série de trâmites. Sugere evitar ultrapassar o teto de 330 mil. Acrescenta que raramente essas propostas são enviadas ao banco, sob pena de atrasar o projeto e implantação dos investimentos, e que as associações estão iniciando a proposta de um projeto para firmar convênio, que é complexo pela área da construção civil, que é mais viável um projeto mais redondo, enxuto, pois tem que implantar, fazer licitação, e ter esse olhar para não ter dificuldade de viabilização. Taís diz que vai avaliar os projetos para viabilizar a execução deles.

Carlinhos (Confrem) propõe como deliberação o acompanhamento do ICMBio no processo de implementação dos projetos. Ele sinaliza a grande importância de se manter os investimentos no projeto. Reconhecer que as propostas têm fundamentação técnica de viabilidade econômica, e que as associações não podem ser responsabilizadas pela demora do governo em assinar o convênio, que pela inflação não há um projeto que não ultrapasse os 10% dos valores. Acredita que não haverá obstáculo para reconhecer os valores, visto que há questões que perpassam a comunidade, que foi a demora na assinatura e a inflação, e que a comunidade não pode ser penalizada. Enfatiza que nesse caso não cabe a aplicação da generalização dos cortes, pois o processo foi construído de forma coletiva, e não há como aceitar um corte unilateral. Pergunta quem vai assumir a responsabilidade, e aponta o passivo para o Governo do Estado. Diz que a comunidade não concorda com o corte de nenhum beneficiário do projeto. Que a comunidade irá defender que as propostas sejam mantidas como no projeto original, pois o edital foi uma conquista do coletivo, mas não podem deixar que a implantação se torne inviável. Conta que participou da elaboração do edital 14 e se coloca à disposição para dialogar, desde que respeite a intenção colocada no projeto.

Raimundo pergunta se variação de preço dos materiais de construção e a variação do dólar não poderia ser uma justificativa técnica para aceitar o projeto. Wecslei responde que os responsáveis pelos projetos respeitam as diretrizes do acordo do Banco Mundial e do governo do estado. Em relação aos valores, o coordenador do projeto é Fernando Cabral, que pode justificar a não objeção do banco, mas que essa solicitação passa pelo critério do Fernando. Uma vez que a comunidade tem os itens de aquisição com o projeto aprovado pela CAR, é preciso se submeter as regras do projeto. Existem itens que podem ser evitados, mais bem descritos ou especificados para que esse item não se torne inviável. Citou exemplos de projetos e explicou que o papel do técnico da CAR é informar as possibilidades de viabilidade dos projetos. Que a CAR tem um limite e está em um acordo impresso. A regra que estabelece valor limite está no edital. O coordenador deu um saldo de 30 mil, passado esse limite, ele vai fazer uma solicitação ao banco, que se entender que é uma regra, isso pode ser feito, mas depende do coordenador e do banco mundial.

Raquel fala que não entendeu a questão das diretrizes de contratação, que não foram apresentadas. Se tem alguma coisa para ajustar, será ajustado. Sobre limite de valores, ela diz que depois dos ajustes é que se pode saber o que é exequível, e sugere fazer uma reunião com essas instâncias apontadas pelo Wecslei, que gostaria de chamar o banco mundial para uma conversa. Carlinhos diz que não está pedindo que se flexibilize o processo burocrático. O que não está superado é a comunidade tendo que arcar com o passivo da defasagem de valores entre o que foi proposto

e o que é possível fazer hoje com a inflação. Se o governo disser que por causa do valor original do edital vai ter que reduzir o projeto, não vai atender as necessidades e ter viabilidade econômica para a comunidade. Pede que apresentem a demanda numa perspectiva técnica, pois a referência técnica daquela época sofreu uma defasagem de valores.

Wecslei diz que comunga dessa fala, mas explica como são os trâmites. Que podem contar com ele para justificativas para manter os valores, como de defasagem de preço, mas sugere um trabalho junto às instâncias superiores responsáveis pelos projetos também, no atacado. Se existe esse problema de defasagem, não se trata de atrelar ao dólar, mas aos 300 mil reais. É preciso fazer essa tramitação, pois enquanto ela não for feita, temos que seguir o edital. A validação do projeto é feita com a comunidade. A CAR faz análise e solicita ajustes para ter viabilidade de execução. Ressalta que, se há o interesse de fazer essa discussão, que façam logo. Carlinhos informa que teve uma reunião com a CAR e precisa marcar outra reunião para retomar os encaminhamentos, que a tomada de decisão vai ser em uma instância superior e não ele pode ficar de braços cruzados. Wecslei informa que tem o prazo para entregar os projetos até o final de dezembro, que não se pode tardar. Raquel informa que o prazo para revisões é 30 de outubro, e nesse momento não vai precisar ajustar os valores, mas sim do que é factível na lógica do desenho do projeto. Raquel fala que quer ter a conversa com o Banco mundial. Wecslei informa que o caminho mais lógico é colocar o problema na mesa com as pessoas chaves. É preciso fazer uma discussão de como isso pode ser exequível. Raquel pergunta se vai ter que assinar o contrato até final de novembro. Wecslei responde que isso precisa ser imediato, visto que a comunidade está prevendo que terá dificuldades em cumprir as etapas a tempo. Explica que a CAR segue todos os ritos, licença ambiental, resíduos, etc., necessários para atender as demandas da construção civil.

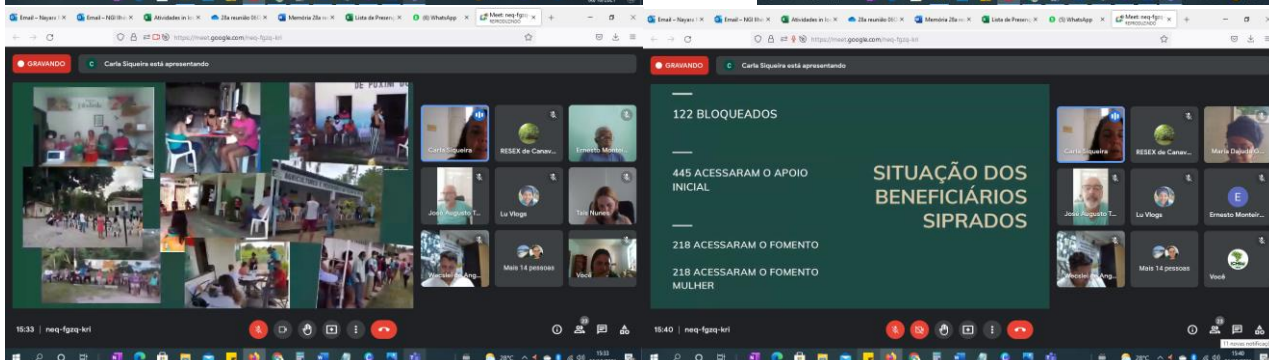
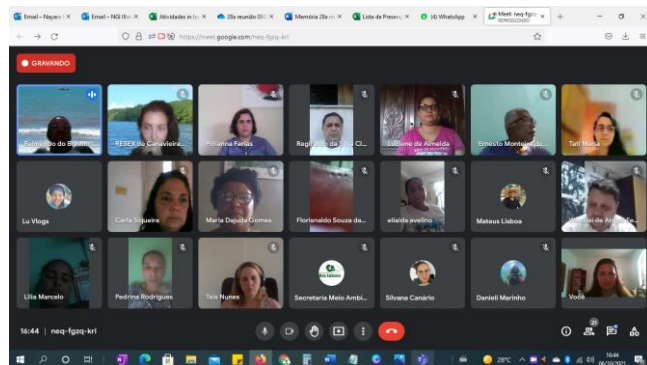
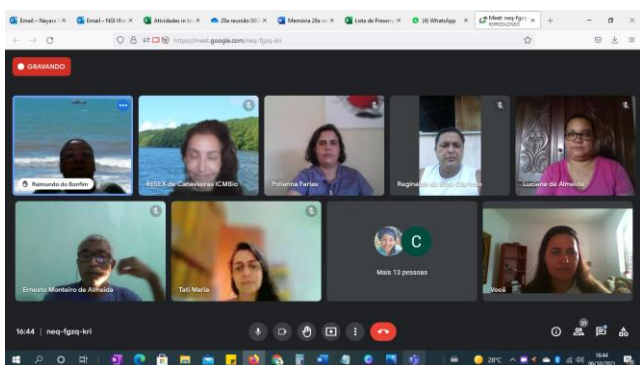
Taís pergunta se o acordo que ficou estabelecido que a Humana retornaria às comunidades no prazo combinado não acontecerá, e Wecslei responde que vai ser mantido. Carlinhos informa que após a análise técnica da Humana, vai pedir uma reunião em Salvador para fazer essa pressão junto às instâncias superiores envolvidas. Wecslei não sabe se é melhor mandar a proposta para reunião ou se já provoca ela. Raquel sugere AMEX já provocar a reunião com os cinco proponentes. Raimundo sugere Wecslei puxar a reunião. Wecslei disse que fica reticente porque está preocupado com os prazos. Raquel sugere como encaminhamento buscar a reunião de antecipação com humana e a RESEX para evitar problemas com os prazos. Encaminhamento: Após análise técnica da Humana, a CAR fazer provocação inicial para fazer um bate papo com o governo do estado da Bahia e com o Banco Mundial, com os cinco proponentes dos projetos na RESEX Canavieiras para discutir o conteúdo e valores dos projetos. Se as instituições concordarem, a AMEX provoca a reunião. Wecslei pede que a humana use o mesmo critério de não perder a qualidade técnica, mas lembrando que é preciso reduzi-las, sem perder a lógica do projeto, e ver o que está dentro da proposta ou não.

Nayara informa sobre as oficinas presenciais do PPPEA e rodas de conversa para construção coletiva do PPPEA da Resex de Canavieiras e convida a todos a participar.

ANEXOS

Razão do Bloqueio	Providência Necessária
Servidor Público antes da Homologação	Apresentar comprovante de não vínculo com serviço público na data de homologação ou de serviço público de interesse comunitário.
Proprietário(a), quotista, acionista ou co-participante de estabelecimento comercial ou industrial antes da homologação	Apresentar documento demonstrando que no momento da homologação não era empresário
Cadastrado no município diferente CadÚnico depois homologação	Atualização do endereço no CadÚnico, OU, documento que comprove a moradia na Resex.
Falecido depois da homologação	Documento que comprove que a parcela é explorada pelo conjunto familiar
Aguardando Descrição do Submotivobloqueio	-
Aposentado por Invalidez antes da homologação	Documento que comprove que apenas um dos beneficiários é aposentado por invalidez, como exemplo, extrato cnis ou documento que comprove a compatibilidade da aposentadoria por invalidez com a exploração do lote.
Sem CPF	Apresentar CPF
Renda superior a 3 sm antes da homologação	Apresentar ao Incra Documento que comprove que a renda seja proveniente da atividade agrícola.
Portador de deficiência física ou mental antes da homologação	Comprovante de que exploram a parcela pelo conjunto familiar
Menores de 18 anos antes da homologação	Apresentar documentos de emancipação à época da homologação ou tenha sido erro de data no banco de dados do Incra.

Fonte: Sala da Cidadania. Organizado pela autora.



CHAT

Lu Vlogs

15:07

Boa tarde á todos.

Tati Maria

15:11

boa tarde!

Maria Dajuda Gomes

15:18

Boa tarde a todos

Você

15:20

Boa Tarde!

Silvana Canário

15:20

acho que é audio

elialda avelino

15:22

Fica Dajudinha E parabéns pra vcs

Você

15:25

São 50 min

José Augusto Tosato

16:03

Prezadas e prezados, peço desculpas, mas tenho que entrar numa outra reunião, certamente a turma da Humana e da CAR poderão fazer qualificada contribuição. Abraços a todos

RESEX de Canavieiras ICMBio

16:03

pena que Wallace caiu da reunião :(mas podemos depois passar para o Incra esses destaques e um resumo do trabalho da Carla para ciência deles. Que tal ?

Certo Tosato. agradecemos viu bom te "encontrar"

José Augusto Tosato

16:04

Inté

RESEX de Canavieiras ICMBio

16:04

nos deixa me boas mãos sim. até

Tati Maria

16:13

Carla, só avisando do tempo, para que tenhamos algum tempo para discussão...

Wecslei de Angeli Ferraz

16:13

Boa tarde

Tati Maria

16:13

mas muito boa a apresentação

Wecslei de Angeli Ferraz

16:13

Informando que não posso ficar durante todo tempo da reunião

RESEX de Canavieiras ICMBio

16:14

a próxima pauta é 16:20 máximo. Creio que a discussão dessa temática terá que ficar para outra reunião :(a apresentação está ótima !!!!

OK Wecslei a pauta da SDR/CAR/Humana era mesmo a segunda .

Tati Maria

16:16

verdade... talvez marcarmos uma extraordinária para aprofundar na discussão deste trabalho...

Lu Vlogs

16:18

Rainha vc como sempre perfeita!

elialda avelino

16:18

Boa Raquel

Carla nao pode nos deixar nao Eka é muito boa nisso rsrs

Ernesto Monteiro de Almeida

16:19

Parabens Carla ,bem rica sua apresentação!

Ja fiz

elialda avelino

16:19

Parabéns Carla 😊

Tati Maria

16:20

sugerir que as pessoas que tenham dúvidas e sugestões coloquem no grupo do conselho ou mande pro ICMBio para organizarmos uma reunião mais aprofundada para esse trabalho tão relevante e necessário

Lu Vlogs

16:20

Na próxima reunião faço minhas considerações.

Florisnaldo Souza da costa

16:20

Parabens Carla muito bom seu trabalho

elialda avelino

16:21

Simm

Carla Siqueira

16:21

Obrigada, pessoal.

RESEX de Canavieiras ICMBio

16:30

muito bom

Ernesto Monteiro de Almeida

16:35

Me escrevo

elialda avelino

16:40

Sim , Ernesto. Bem lembrado

Polianna Farias

16:43

obrigada, Ernesto

Ernesto Monteiro de Almeida

16:47

A foto!

elialda avelino

17:01

Com certeza Carlos .

Danieli Marinho

17:02

concordo plenamente com Carlinhos. Foi um processo articulado e de várias mãos.

elialda avelino

17:08

Concordo com Carlos , sou uma das beneficiárias e sou prova de como todo esse processo foi articulado.

Florisnaldo Souza da costa

17:15

Pessoal desculpa tenho q sair muito boa reuniao parabens

Tati Maria

17:17

Pronto. seria útil nessa negociação um pronunciamento do conselho da UC?

Tati Maria

17:19

ou não seria necessário/relevante?

RESEX de Canavieiras ICMBio

17:19

grata florisnaldo até a próxima

Wecslei de Angeli Ferraz

17:42

71 992282357

Wecslei

elialda avelino

17:44



Lu Vlogs

17:44

Obrigada Nay